



|                    |            |
|--------------------|------------|
| Tipo de Documento: | (DI-09)    |
| País:              | ( Brasil ) |
| Tipo de Seção:     | (CACAT)    |
| Ponto da Agenda:   | 12.1.b     |

## **Antártica nas Escolas: Gerando Conhecimento e Desvendando o Continente Gelado**

## **Antártica nas Escolas: Gerando Conhecimento e Desvendando o Continente Gelado**

Apesar de sua importância e influência ambiental, infelizmente, o tema Antártica é insuficientemente abordado em sala de aula, seja na educação básica ou mesmo no ensino superior. A maioria dos livros didáticos utilizados no ensino fundamental não trata ou pouco explora o tema Antártica (Rodrigues et al., 2014; Silveira et al. 2014). O Assunto nem mesmo está incluso nos eixos temáticos ou temas transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais, tanto do Ensino Fundamental quanto do Médio (Brasil, 1998; 2000).

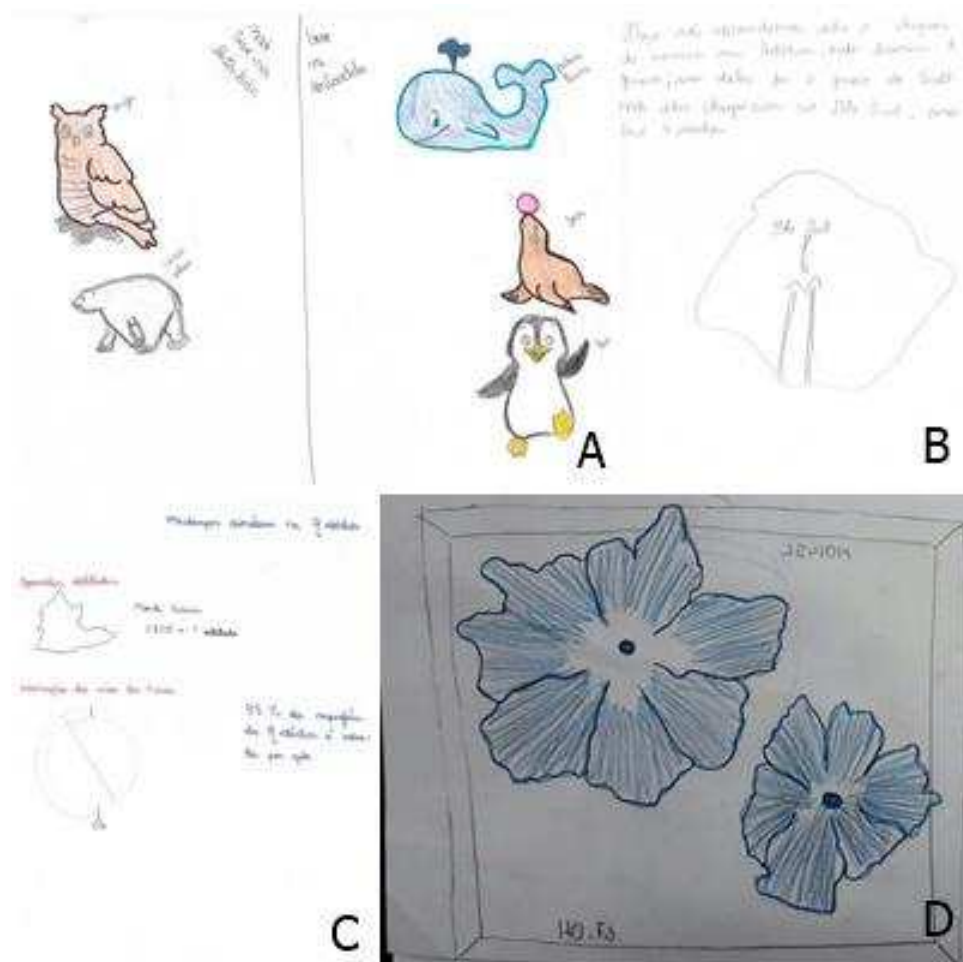
Face a desinformação e visando a mudança desse paradigma, foi concebido o projeto de extensão -Antártica nas escolas: gerando conhecimento e desvendando o continente gelado. O projeto, parceria entre a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucurí e a Universidade de Brasília, promove intervenções em escolas de ensino fundamental no município de Unaí- MG (pretende-se expandir).

São organizados encontros mensais, junto à direção das escolas, para que a equipe realize as atividades com os estudantes. Estima-se o mínimo de seis encontros de 1 hora, para cada turma (ou grupo). Os temas abordados são: 1) Meu primeiro contato com a Antártica; 2) A chegada do homem na Antártica; 3) Características da Antártica; 4) Mudanças climáticas e meio ambiente e, 5) Ciência na Antártica. Durante os primeiros 40 minutos, os estudantes recebem informações (aula expositiva) e nos 20 minutos restantes confeccionam desenhos ou textos que ilustrem o que aprenderam (Figura 1).

No sexto encontro são desenvolvidos os “Jogos Antárticos”. Por meio de jogos confeccionados pela equipe, os alunos podem interagir e testar aquilo que aprenderam e trabalharam nos encontros anteriores (Figura 2). Os principais jogos são: Desbravador Antártico (tabuleiro); Jogo da Memória; Dominó; e “Quem Sou Eu?”.

A utilização dessas abordagens metodológicas deve-se ao fato de que a troca de saberes entre os sujeitos envolvidos no ato educativo pelo qual se constrói um conhecimento novo é importante, e, além disso, os jogos didáticos provocam a motivação interna, o raciocínio e a interação dos alunos entre si (Leite e Feitosa, 2011; Silva et al., 2017).

No ano de 2017 foram beneficiados pela ação 363 alunos (do 6º ao 9º anos) em uma escola particular do município de Unaí. Em 2018 o trabalho está sendo realizado em uma escola estadual e estão sendo beneficiados cerca de 250 alunos.



**Figura 1.** Desenhos confeccionados pelos estudantes. A. Encontro 1; B. Encontro 2; C. Encontro 3; D. Encontro 5.



**Figura 2.** Encontro 6 - Jogos Antárticos. A. Desbravador Antártico (tabuleiro); B. Dominó; C. “Quem Sou Eu?”; D. Jogo da Memória.

## **Referências Bibliográficas**

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais (3º e 4º ciclos do ensino fundamental). Brasília: MEC, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). Brasília: MEC, 2000.
- Leite, R. C. M.; e Feitosa, R. A. As contribuições de Paulo Freire para um Ensino de Ciências Dialógico. In: VIII ENPEC – Encontro Nacional de Pesquisa em Ensino de Ciências/ I CIEC – Congreso Iberoamericano de investigación en Enseñanza de las Ciencias. Editora da ABRAPEC. Campinas-SP, UNESP, 5 a 9 de dezembro de 2011.
- Rodrigues, L. A. C.; Santos, E. A.; Melo, W. V. e Alencar, A. S. Análise da Abordagem do Tema “Antártica” em Livros Didáticos do Ensino Fundamental. In: IV ENECIÊNCIAS - Encontro Nacional de Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente. Niterói-RJ, UFF, 2014.
- Silva, M. M. F.; Costa, M. C. S. e Castro, E. F. O jogo do paladar: proposta de um jogo de tabuleiro sobre o tema fisiologia da gustação para o ensino médio. Revista Tempos e Espaços em Educação, São Cristóvão, Sergipe, Brasil, v. 10, n. 22, p. 161-172, mai./ago. 2017
- Silveira, P.C.; Petsch, C. e Simões, J.C. Entre Altos e Baixos do Livro Didático: a Antártica não é plana. Revista GEONORTE, Edição Especial 4, v.10, n.1, p.74-79, 2014.